



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Centro Hípico de Coimbra

2016

Competição: CAMPEONATO NACIONAL DE EMBAIXADORES

Local: Centro Hípico de Coimbra

Data: 15 a 18 Setembro de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, em vigor a partir **1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Maio de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE
DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS
OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 7 de Setembro de 2016

Assinatura do Vice-Presidente



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Centro Hípico de Coimbra

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DA COMPETIÇÃO** Campeonato Nacional de Embaixadores

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	☐	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	☐
3.10	CSN-E	☐	Outros		X

DATA (dd/mm/aa): 15 a 18 de Setembro 2016

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA
Morada: MATA DO CHOUPAL
Telefone: 239 837 695 Fax: 239 495 711
E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com
<http://www.facebook.com/centrohipico.coimbra>

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente da Competição: António Nobre de Oliveira
Secretaria da Competição: Centro Hípico de Coimbra

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Rogério Vieira
Morada:
Telefone: 919 166 298 Fax:
E-mail: direcao.chc@gmail.com

5. PATROCINADOR(ES)

Apoio da Câmara Municipal de Coimbra



Centro Hípico de Coimbra

2016

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Teresa Bourbon	L3
Membro:	João Gilbert Reinas	L2
Membro:	Pedro Fernandes	N3
Membro:	Miguel Costa Dias	N2

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente:	Ana Maria Jordão	L3
E-mail :	anamjordao@sapo.pt	
Membros:	José Paulo Cavalheiro	
	António Diogo de Paiva	

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome:	Bernardo Costa Cabral	L4
E-mail:	lvxbrito@gmail.com	
Adjuntos:	Lucia Cabrita	L2
	José Santos	N3
	(Nome e categoria)	

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Cor. António Lopes Mateus L3
E-mail: a.lopesmateus@iol.pt



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Centro Hípico de Coimbra

2016

Adjuntos:	Dinário Seromenho	L2
	António José Jordão	N3
	Diana Vieira	N2

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Miguel Paiva
Telefone: 914218433

Ambulância a cargo de: Bombeiros Municipais de Coimbra

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Ricardo Campos
Dr. Pedro Pinto Bravo
EQUICARE, Lda.

Telefone: 966 878 267

Observações: Informamos que os serviços veterinários são da responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Bruno Machado

Telefone: 966604829

Observações: Informamos que os serviços de ferração são da responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático

10. INFORMÁTICA:

Assegurado



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Centro Hípico de Coimbra

2016

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Correspondência:	Morada	Centro Hípico de Coimbra Mata do Choupal 3000 Coimbra
	Telefone:	239 837 695
	Fax:	239 495 711
	E-mail:	centrohipicodecoimbra@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ "in-door" ou ☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 120 x 80 m (exterior)

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 80 x 80 m

Piso: Areia Sílica

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: **entrada** dia 14 de Setembro de 2016

Preço: 55€ por cavalo

45€ por cavalo para Sócios do CHC com as quotas regularizadas

A recepção dos cavalos e distribuição de palha e feno terá lugar entre as 9:00h e as 19:00h da data de entrada supra referida.

A prioridade das boxes será estabelecida segundo a data de inscrição na competição.

Deverá ser indicado no site da FEP ou comunicado à secretaria da competição quaisquer especificidades em relação ao alojamento dos cavalos nas boxes e a grupos.



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Centro Hípico de Coimbra

2016

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início Desde de já

Fecho 13 de Setembro de 2016

Condições:

Informamos que as inscrições deverão estar, impreterivelmente, regularizadas até ao dia 14 de Setembro, sob pena de não poderem constar nas ordens de entrada do dia seguinte.

- Inscrição geral – 60,00€

Prémios: Laços para os cinco primeiros classificados de cada prova

Taças para os vencedores do Campeonato de Embaixadores e laços

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os atletas classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhes-á aplicada uma multa.



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Centro Hípico de Coimbra

2016

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho de Disciplina da FEP – 50 €

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino



Centro Hípico de Coimbra

2016

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.



Centro Hípico de Coimbra

2016

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Centro Hípico de Coimbra

2016

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos os envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

REGULAMENTO DAS PROVAS

1. PARTICIPAÇÃO:

Senhoras que cumpram no corrente ano o seu 45º aniversário e homens o 49º, e não tenham participado em provas de altura inicial média superior a 1,30 m na última época. Para participar neste Campeonato, todos os conjuntos (Atleta/cavalo) têm que possuir a licença federativa de Veterano/Embaixador ou Sénior. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo.

2. PROVAS

O Campeonato compreende três provas, disputadas em dias diferentes, se possível deve haver um intervalo de um dia entre a segunda e a terceira prova.

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 239 – Esta prova disputa-se segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C.

Altura máxima: 1,15 m.

Obstáculos: A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12, sendo obrigatoriamente 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos. Quando utilizada a Vala de água, esta deve ter marcação e vara, não podendo exceder 3m de comprimento.

Ordem de entrada: É feita por sorteio.

Classificação: A classificação no Campeonato é obtida pelo resultado de cada Atleta convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50, sendo o resultado limitado a duas decimais. O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos recebe zero pontos. Aos outros Atletas, são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa cada um do primeiro classificado. Se um Atleta desistiu ou foi eliminado, será eliminado do Campeonato.



Centro Hípico de Coimbra

2016

2ª Classificativa

Esta prova disputa-se segundo a Tabela A s/cronómetro e sem barrage (Art 238.1.1).

Altura máxima: 1,20 m

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos: A prova tem no máximo 12 obstáculos, sendo obrigatoriamente 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos. Quando utilizada a Vala de água, esta deve ter marcação e vara, não podendo exceder 3m de comprimento. Ordem de entrada: Inversa à classificação provisória do Campeonato.

Classificação: A classificação no Campeonato obtém-se pelos pontos de penalização desta prova correspondentes ao somatório das faltas de cada Atleta e serão adicionados aos pontos de Campeonato obtidos na 1ª classificativa.

3ª Classificativa

São qualificados para tomar parte nesta prova os 15 conjuntos melhor classificados do Campeonato e os em igualdade de pontos com o 15º.

Tipo de prova: ART. 273.3.2 – Esta prova disputa-se em duas mãos sobre percursos diferentes, segundo a Tabela A s/ cronómetro e sem barrage.

Altura máxima: 1,25 m

Velocidade: 350 m/min

Percurso A - A prova tem no máximo 12 obstáculos, podendo um deles ser a vala de água que quando utilizada deve ser com marcação e vara, não excedendo os 3m de comprimento, obrigatoriamente com 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos.

Percurso B Percurso diferente do Percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (1 duplo ou 1 triplo). A vala de água não pode fazer parte deste percurso.

Ordem de entrada: A ordem de entrada em pista para o percurso A é feita pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos, desempata o tempo da 1ª prova classificativa. A ordem de entrada em pista para o percurso B segue a ordem inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão (percurso A) desta prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª prova classificativa.

3. CLASSIFICAÇÃO FINAL:

1. Após o percurso B da 3ª prova e havendo igualdade de pontos para um dos três primeiros lugares do Campeonato, realiza-se uma barrage ao cronómetro sobre 8 obstáculos dos percursos A e B. 2.

É considerado Campeão de Portugal de Cavaleiro Veterano/Embaixador de Obstáculos, o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado de três provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente